

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM BEXIGA NEUROGÊNICA SECUNDÁRIA A MIELOMENINGOCELE: ESTUDO DE CASO

**Relatoria:** Luana de Souza Alves  
Ana Alinne Gomes da Penha  
Gabriela de Souza Silva

**Autores:** Gabriela Duarte Bezerra  
Rhuana Alves Moreira  
Jessyca Moreira Maciel

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Estudo de caso

**Resumo:**

**Introdução:** A mielomeningocele é um defeito no fechamento do tubo neural, causada por falha na oclusão adequada durante o desenvolvimento embrionário por volta da quarta semana gestacional. De modo geral, a criança que apresenta mielomeningocele desenvolve distúrbios neurológicos e renais, como a bexiga neurogênica que leva a incontinência urinária. Nesse sentido, são necessários os cuidados dos profissionais de enfermagem para fornecer a assistência adequada, como também para construir uma relação de vínculo com a criança e sua família. **Objetivo:** Descrever cuidados de enfermagem prestados a um paciente pediátrico com bexiga neurogênica decorrente de mielomeningocele. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo relato de caso, realizado no Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri (URCA), no período de junho a julho de 2021. O presente estudo possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa de número 3.779.482. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, 10 meses de idade, portador de Bexiga Neurogênica secundária a Mielomeningocele. O paciente foi encaminhado pelo neurologista para tratamento urológico, após realizada anamnese completa, foi feito o exame físico e solicitado diário vesical que apresentou 67 ml de perda de urina e consumo de água de 17,5 ml, durante 24 horas. Após avaliação minuciosa foram implementadas as intervenções oportunas às necessidades apresentadas. O tratamento consistia em cateterismo vesical intermitente limpo, duas vezes ao dia a ser realizado pelos cuidadores. A equipe de enfermagem se encarregou do treinamento para que a técnica fosse realizada da maneira correta em domicílio, sempre esclarecendo as dúvidas que surgiam. Posteriormente foi observado melhora significativa quanto as perdas de urina, realização correta do cateter intermitente limpo pelos pais e dadas as orientações quanto aos cuidados necessários e a necessidade de acompanhamento semanal com a equipe de enfermagem no ambulatório. **Conclusão:** O enfermeiro assume papel de grande importância no cuidado das crianças com bexiga neurogênica, sendo o orientador dos familiares, conduzindo a assistência e transmitindo confiança aos que possuem conhecimento limitado sobre técnicas de cateterismo. Nesse sentido, se faz importante criar protocolos de educação, respaldando a assistência de enfermagem, fornecendo conteúdo acessível, contribuindo para a autonomia dos cuidadores e melhoria da qualidade de vida da criança.